

## **UMA VISÃO FUNCIONAL DO SUBSTANTIVO: SUA MULTIFUNCIONALIDADE, FLEXIBILIDADE E VERSATILIDADE FRENTE À PERSPECTIVA NORMATIVO- GRAMATICAL**

**João Eduardo Coelho Armínio<sup>1</sup>  
Patrícia Romário Franco<sup>2</sup>  
Ana Rosa Calado Cyrus<sup>3</sup>**

### **LINHA TEMÁTICA:** Estudo do léxico

**RESUMO:** Não é novidade que o ensino da gramática na educação básica tem sido muito discutido nas salas de aula dos cursos de Letras. Os métodos ultrapassados e conteudistas da gramática normativa, que contempla somente as prescrições impostas no ensino da Morfologia e da Sintaxe, desconsiderando outras vertentes linguísticas como a semântica e a pragmática têm sido apontados como grande “vilão” dessa história, uma vez que apenas resultam em aulas desinteressantes que não despertam qualquer interesse dos alunos, os quais saem da escola com deficiências em competências fundamentais como interpretação e produção de textos. No que diz respeito ao ensino do Substantivo, essas metodologias, priorizando uma única variedade da língua portuguesa – a variedade padrão ditada pela Gramática Normativa – deixa de lado, outros fenômenos linguísticos como a Derivação Imprópria, a qual é muito presente em ambiente virtuais e não formais. Esta pesquisa é de cunho qualitativo e, numa abordagem descritiva, portanto, pautada na gramática contextualizada, tem como propósito trazer à tona um outro ponto de vista acerca do ensino da classe gramatical substantivo, visando descortinar certas incoerências do modelo de ensino normativo, especialmente quando se considera a definição desta classe de palavra e a forma e função que ela pode apresentar em determinadas estruturas frasais. Para tanto, inicialmente, será feita uma contextualização diacrônica do conceito gramatical dos substantivos baseada nas obras dos linguistas Bagno (2001), Neves (2002) e Antunes (2003), além de três gramáticos normativos (Almeida, 1951; Cegalla, 1965; Bechara, 1999), evidenciando as incongruências, entre eles para depois compará-los com as definições constantes na gramática descritiva de Bagno (2010) e a funcional de Neves (2000). Com o intuito de ratificar os contrastes e os avanços apresentados nas literaturas postas em balanço e desenvolver uma pesquisa analítica baseada na língua em pleno uso e funcionalidade, buscou-se investigar a aplicação dos substantivos na construção verbal do gênero textual publicitário e em publicações escritas em redes sociais como Facebook e Twitter, veículos que circulam frequentemente no cotidiano social e interativo dos alunos. Os resultados, à luz da gramática funcional, pedagógica e descritiva, destacaram a versatilidade, flexibilidade e a multifuncionalidade dessa classe gramatical, a qual não deve ser estudada apenas sob o olhar puramente normativo, que a reduz à mera definição de uma “classe gramatical que designa nomes”, e sim de uma perspectiva linguística e social, onde o processo de construção da palavra flerta com a semântica e a pragmática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Substantivo. Gramática. Ensino. Semântica. Língua.

---

1 Universidade do Estado do Pará, eduardo.arminio@hotmail.com

2 Universidade do Estado do Pará, patriciaromario@hotmail.com

3 Universidade do Estado do Pará, caladocyrus123@gmail.com